



MAPA LITERÁRIO BRASILEIRO: A LITERATURA COMO ACOLHIMENTO

Autoras: Laís Ramalho de OLIVEIRA, Beatriz Helena PEREIRA, Marina Farias MARTINS.

Identificação autores: Aluna voluntária; Colaboradora Externa, Orientadora IFC- Campus São Francisco do Sul

Avaliação na modalidade: Pesquisa **Nível:** Médio

Área do conhecimento/ Área temática: Linguística, Letras e Artes

Palavras chave: Literatura; Refugiados; Acolhimento

Introdução

Enfrentamos no mundo uma crise humanitária de deslocamento forçado. Em diversos países, devido a guerras, religião, crises, catástrofes, entre outros motivos, pessoas se viram obrigadas a saírem de seus países ficando em uma posição vulnerável. Segundo Edward Said: “O exílio [...] é terrível de experienciar. Ele é uma fratura incurável entre um ser humano e um lugar natal, entre o eu e o seu verdadeiro lar.”(2006, p.46). Nesse sentido, diante da dificuldade do refugiado ser acolhido no local de destino e da necessidade que tem de ressignificar-se como sujeito, a literatura surge como uma possibilidade de recriar a realidade, pois como afirma Nicola (1998, p.30), “a literatura, como toda arte, é uma transfiguração do real, é a realidade recriada através do artista[...]”. O crítico literário Antônio Cândido (2011) vai além, definindo a literatura como uma necessidade universal a qual “precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui [não apenas] um direito”, mas um “fator indispensável de humanização”, responsável por um possível equilíbrio social (p.177). Dessa forma, o projeto de pesquisa em que esse trabalho se insere busca analisar a ação da literatura (recepção e produção) na função de possibilitar ao imigrante tanto encontrar a si próprio como encontrar ao outro.

O mapa literário apresentado faz parte do projeto de pesquisa *Literatura como arte de acolhimento para refugiados*, estando também ligado ao projeto de extensão *PIAR: Projeto intercultural de acolhimento a refugiados* do IFC Câmpus São Francisco do Sul. Ele representa o material didático a ser utilizado na segunda de três oficinas mediadas que serão realizadas com refugiados Venezuelanos, sendo esta sobre literatura brasileira (trabalhando obras e escritores de cada uma das regiões do Brasil para discutir aspectos culturais e sociais do país – e por contrapartida, do local de origem deles também).

Material e Métodos

Em 2021, focando no desenvolvimento de materiais para a oficina de literatura brasileira, realizaram-se encontros semanais com as elaboradoras do projeto para a seleção de obras curtas como poesias, crônicas, contos e trechos de livros de escritores de cada região do país. Esta foi baseada nos seguintes critérios: obras que representem o Brasil e incluam todas as regiões do país; obras que permitam o retrato da região escolhida (sotaques, elementos regionais); diversidade de autores incluindo mulheres, negros, indígenas e LGBTQ (salientamos, no entanto, a importância de não rotular as literaturas, especialmente para os alunos. Esse foi um critério apenas para as pesquisadoras); literaturas que sejam acessíveis para falantes não nativos de língua portuguesa; obras de escritores que permitam um diálogo entre si, que possam ser lidas comparativamente; obras e autores que não sejam tão óbvios, isto é, que se fosse feita uma busca online por literatura de região eles não seriam a primeira resposta e reconhecimento de obras e escritores



contemporâneos.

Dessa forma, foram selecionados materiais de cerca de trinta escritores com abordagem de diversos temas sociais e culturais. Posteriormente, a fim de apresentar esse material de uma forma interativa e dinâmica, foi desenvolvido digitalmente, um mapa literário, que direciona o acesso a arquivos em PDF com as obras selecionadas de cada autor, bem como informações e questões a serem trabalhadas nas oficinas (ou em outros contextos). O mapa pode ser acessado [aqui](#).

Resultados e discussão

Os resultados do presente projeto são parciais. Nesse ano, focou-se na oficina de literatura brasileira, pois foi encontrada certa dificuldade ao acesso de textos venezuelanos para a oficina de literatura comparada Venezuela-Brasil. Deste modo, desenvolveu-se um mapa literário brasileiro, a partir de uma seleção minuciosa de escritores e obras, apresentando uma diversidade de autores de todas as regiões do país, levando em consideração também a qualidade literária (ou seja, baseada no gosto das pesquisadoras, as quais se constituem como leitoras, bem como na elaboração da linguagem e nos temas abordados nos textos).

É relevante salientar que o mapa produzido neste projeto não é uma obra fechada. Futuramente e a partir da sua utilização ele pode sofrer mudanças que o enriqueçam de diferentes formas com uma diversidade ainda maior de textos e autores. Da mesma forma, ele constitui-se como rico material didático que pode ser utilizado em outros contextos, sejam eles educacionais ou não, e não apenas nas oficinas para imigrantes.

Conclusão

Esta fase do projeto de pesquisa *Literatura como arte de acolhimento para refugiados*, se voltou ao objetivo da elaboração dos materiais para as oficinas literárias. Ao realizar o mapa literário brasileiro, reafirmamos a ideia que, para além da relação com os refugiados, o ensino de literatura e a prática de leitura literária se fortalecem ao ter disponível um panorama de textos variados que serviria como um “guia” para a pessoa conhecer uma visão da literatura brasileira. Da mesma forma, para as pesquisadoras, a elaboração desse material permitiu ampliar seu conhecimento da literatura de nosso país, para além apenas de autores e textos dos grandes centros ou que sejam mais divulgados.

Como continuidade do projeto, será verificada a possibilidade de ofertar esses materiais em outros contextos, bem como espera-se que possam ser acrescentadas outras mídias, como a voz dos autores (com cada sotaque, o que fortaleceria o aspecto regional); uma playlist com músicas da região (intersecção com outras artes); a gravação em voz (acessibilidade e a retomada do hábito de ouvir histórias lidas). Além disso, a pesquisa continuará focando na elaboração de material para as outras oficinas.

Referências

CANDIDO, Antônio. *O direito à literatura*. In: Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

NICOLA, José de. *Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias*. São Paulo: Scipione, 1998.

SAID, Edward. *Reflexões sobre o exílio*. In E. Said, Reflexões sobre o exílio e outros ensaios (p. 46-60). São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2003.